

**Avaliação do conhecimento dos graduandos em odontologia sobre emergências médicas: uma revisão integrativa****Evaluation of undergraduate dentistry students' knowledge on medical emergencies: an integrative review****Evaluación del conocimiento de estudiantes de odontología sobre emergencias médicas: una revisión integradora****Recebido: 13/08/2020****Aprovado: 11/03/2021****Publicado: 21/06/2021****Júlia Tavares Palmeira<sup>1</sup>****Vitor Nascimento Goes<sup>2</sup>****Yunes Araújo Silva<sup>3</sup>****Ismael Lima Silva<sup>4</sup>****Layla Beatriz Barroso de Alencar<sup>5</sup>****Ana Karina Almeida Rolim<sup>6</sup>**

Esta é uma revisão integrativa que considerou o período de início de 2015 a início de 2020, realizada em meados de 2020, com o objetivo de revisar as produções acerca do conhecimento de acadêmicos em odontologia frente a situações emergenciais. Elegeu-se as bases de dados PubMed, Medline e Scielo utilizando descritores, de forma isolada ou combinada: emergências médicas, cirurgões-dentistas e emergências em odontologia. Foram incluídos 11 artigos originais, dos quais nove afirmaram que os graduandos não se sentem confiantes e/ou possuem domínio teórico-prático sobre emergências e apenas dois afirmaram o contrário. Este estudo mostra um número reduzido de produções relacionadas à avaliação do conhecimento dos graduandos em odontologia sobre emergências médicas. Tal fato evidencia o quanto a temática ainda é pouco abordada na formação e prática do cirurgião-dentista.

**Descritores:** Odontologia; Educação em odontologia; Emergências.

This is an integrative review that considered the period from the beginning of 2015 to the beginning of 2020, carried out in mid-2020. It aimed to review the productions about academic knowledge in Dentistry in emergency situations. The PubMed, Medline and Scielo databases were chosen using descriptors, separately or in combination: medical emergencies, dentists and dentistry emergencies. Eleven original articles were included, nine of which stated that undergraduates do not feel confident and/or have theoretical-practical mastery of emergencies and only two stated the opposite. This study shows a small number of productions related to the assessment of the knowledge of undergraduate dentistry students about medical emergencies. This fact shows how the theme is still little addressed in the training and practice of dental surgeons.

**Descriptors:** Dentistry; Education, Dental; Emergencies.

Esta es una revisión integradora que consideró el período comprendido entre principios de 2015 y principios de 2020, realizada a mediados del mismo año, con el objetivo de revisar las producciones sobre los conocimientos de estudiantes de odontología acerca de situaciones de emergencia. Las bases de datos PubMed, Medline y Scielo se seleccionaron utilizando los descriptores, solos o combinados: emergencias médicas, cirujanos dentistas y emergencias en odontología. Se incluyeron 11 artículos originales, de los cuales nueve afirmaron que los estudiantes de grado no se sienten seguros y/o tienen dominio teórico y práctico sobre las emergencias y sólo dos afirmaban lo contrario. Este estudio muestra un número reducido de producciones relacionadas con la evaluación de los conocimientos de los estudiantes de odontología sobre las emergencias médicas. Este hecho demuestra lo poco que se aborda el tema en la formación y la práctica del cirujano dentista.

**Descritores:** Odontología; Educación en odontología; Urgencias médicas.

1. Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos, PB, Brasil. ORCID: 0000-0002-4593-8954 E-mail: julia.palmeira@hotmail.com

2. Graduando em Odontologia pela UFCG, Patos, PB, Brasil. ORCID: 0000-0001-5163-1126 E-mail: vitor9511goes@hotmail.com

3. Cirurgião dentista. Universidade Potiguar (UnP), Natal, RN, Brasil. ORCID: 0000-0001-7108-430X E-mail: yunesaraujo@gmail.com

4. Graduando em Odontologia pela UFCG, Patos, PB, Brasil. ORCID: 0000-0002-5661-9633 E-mail: ismaellms839@gmail.com

5. Graduanda em Odontologia pela UFCG, Patos, PB, Brasil. ORCID: 0000-0002-8567-3671 E-mail: laylabeatriz249@gmail.com

6. Cirurgia Dentista. Mestre em Odontologia. Doutoranda em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, PB, Brasil. ORCID: 0000-0001-6910-2898 E-mail: k\_rolim19@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A palavra emergência vem do latim *emergentia*, sendo capaz de ser utilizada para traduzir situações críticas, graves ou perigosas, nas quais a vida ou o bem-estar de alguém está em risco<sup>1-3</sup>. Na odontologia, alguns fatores têm colaborado para que esses incidentes ocorram com maior frequência nos últimos anos, como o aumento da expectativa de vida e da prevalência de doenças sistêmicas, o que consequentemente influencia no número de pessoas idosas e comprometidas sistemicamente na busca pelo tratamento odontológico<sup>4,5</sup>.

Emergências vão desde intercorrências menos graves, como síncope e lipotimias, até as que possuem risco eminente de morte, como as paradas cardiorrespiratórias<sup>6-9</sup>. Deve-se, durante anamnese e atendimento clínico, dar atenção aos distúrbios neurológicos, endócrinos, imunológicos, respiratórios e cardiovasculares que o paciente possa vir a ter<sup>10-12</sup>.

Em uma emergência médica, o cirurgião-dentista não possui a obrigação de resultado, e sim de meio, ou seja, deve prestar atendimento socorrista inicial e fornecer auxílio básico até que profissionais de saúde responsáveis pelo pronto atendimento cheguem ao local. Evidencia-se que o cirurgião-dentista, ao utilizar seu conhecimento, técnicas e materiais necessários para intervir em uma intercorrência médica, estará cumprindo com o seu papel como profissional da saúde em oferecer seus serviços a quem necessitar<sup>13-15</sup>.

Dados recentes mostram que a maioria dos profissionais de odontologia não se sentem seguros e capacitados para o correto atendimento de uma emergência, ficando assim dependente da presença médica para socorrer o paciente<sup>15</sup>. Caso o cirurgião-dentista não esteja preparado para lidar com uma situação de emergência, as chances de o paciente sofrer danos maiores ou até mesmo vir a óbito aumentam. O preparo adequado desse profissional faz com que ele possa agir de forma mais eficiente nessas situações<sup>16,17</sup>.

Em situações de emergência, o cirurgião-dentista possui obrigações de ordem civil, penal, administrativa e ética, de oferecer suporte e atendimento imediato e, na comprovação de um resultado danoso ao paciente durante uma emergência, terá o dever de reparar o dano e indenizar o paciente, de acordo com as penalidades do Código Civil<sup>18</sup>.

As manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) não são de domínio apenas dos profissionais de saúde, estas podem ser executadas por qualquer pessoa, desde que seja treinada e capacitada para tal função<sup>5</sup>. Ainda assim, o assunto é pouco abordado nas universidades, mais precisamente nos cursos da área de saúde, o que resulta em insegurança por meio dos acadêmicos dos mais diversos cursos ao prestarem primeiros socorros<sup>19</sup>.

Um primeiro contato com as situações emergenciais ainda na graduação é uma alternativa para impulsionar a quantidade de profissionais habilitados para o atendimento emergencial na clínica odontológica de forma prática e segura. Além disso, mediante conhecimento adquirido com a disciplina, o futuro cirurgião-dentista se torna capaz não somente de resolver emergências em odontologia como também salvar vidas numa situação de emergência médica<sup>20,21</sup>.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi revisar as produções acerca do conhecimento de acadêmicos em odontologia frente a situações emergenciais.

## MÉTODO

Esta é uma revisão integrativa acerca da avaliação do conhecimento de graduandos em odontologia sobre situações médico-emergenciais utilizando como contestação principal a seguinte indagação: *“Os graduandos possuem o devido conhecimento/treinamento e se sentem seguros para intervirem em emergências médicas em ambulatório odontológico?”*.

A busca dos artigos foi desenvolvida de forma virtual e sistematizada, nas bases de dados PubMed, Medline e Scielo de forma isolada ou combinada utilizando os seguintes descritores: emergências médicas, graduandos em odontologia, emergências e emergências em

odontologia, realizada no período de março de 2020 a junho de 2020, considerando os últimos cinco anos (início de 2015 a início de 2020)

Foram utilizados como critérios de inclusão: temática disponível online na íntegra, pesquisas desenvolvidas somente com graduandos de odontologia, em língua portuguesa ou inglesa. Foram excluídos artigos duplicados, mantendo-se apenas uma versão na primeira base consultada.

Inicialmente, os artigos encontrados na busca foram selecionados com base na leitura dos títulos e resumos, sendo escolhidos aqueles que já continham nesses dois critérios uma relação nítida com o tema e objetivo proposto. Posteriormente, os artigos selecionados foram buscados na íntegra.

Os artigos que se adequavam no tema foram selecionados para leitura completa e desta fase, aqueles que não se encaixavam no tema foram excluídos. Em seguida, foi realizada a extração de dados dos artigos selecionados através da leitura completa, para que as informações relevantes fossem avaliadas com maior precisão.

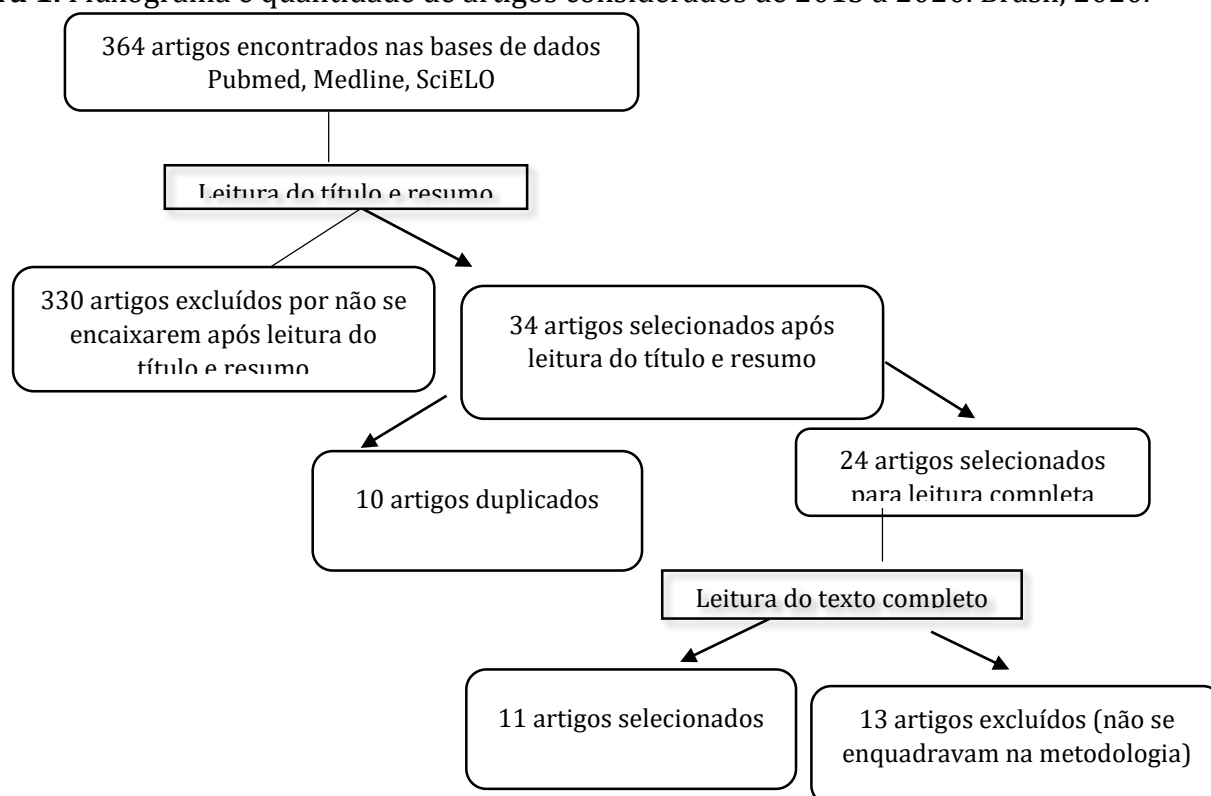
A análise e confecção dos resultados encontrados nos estudos incluídos foram apresentadas de modo descritivo. Elaborou-se uma tabela, com vistas a organizar e compilar os principais dados relativos aos artigos, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo. A tabela contempla os seguintes itens: título do artigo, autor principal, ano, local de estudo, tamanho da amostra, período de publicação, objetivo e resultados.

Este estudo não apresentou necessidade de submissão e aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, visto que os artigos manipulados são de livre acesso e não possuíam dados confidenciais. Os demais aspectos éticos não foram violados, na medida em que todos os artigos utilizados foram devidamente referenciados.

## RESULTADOS

Dos 364 artigos inicialmente levantados, foram considerados 11 artigos originais, conforme a Figura 1. Dos 11 artigos incluídos, nove destes afirmaram que os graduandos não se sentiam confiantes e/ou possuíam domínio teórico-prático sobre emergências e apenas dois afirmaram o contrário (Tabela 1).

**Figura 1.** Fluxograma e quantidade de artigos considerados de 2015 a 2020. Brasil, 2020.



**Quadro 1.** Estudos realizados com estudantes de odontologia e sua relação com o tema de emergências médicas entre 2015 a 2020. Brasil, 2020.

Nº	Título do Artigo	Autor/Ano/Local de estudo	Tamanho da amostra	Objetivo	Resultados
1	Avaliação da percepção dos estudantes de odontologia sobre emergências médicas	Gomes <i>et al.</i> (2020) <sup>15</sup> Paraíba-Brasil	138 estudantes	Avaliar o nível de percepção dos alunos de Odontologia frente às principais emergências odontológicas.	88,4 % dos entrevistados relataram que não se sentiam preparados para lidar com uma situação de emergência
2	Nível de conhecimento sobre suporte básico de vida dos estudantes de odontologia	Campos <i>et al.</i> (2019) <sup>17</sup> Minas Gerais - Brasil	126 estudantes	Identificar o nível de conhecimento em suporte básico de vida dos estudantes do curso de Odontologia do campus sede da Universidade Federal de Juiz de Fora.	82,5% dos acadêmicos em odontologia apresentaram grau de conhecimento insatisfatório sobre atuação no SBV
3	Análise do conhecimento de estudantes de odontologia do UNIFESO sobre aspectos éticos e legais das emergências médicas em odontologia	Pereira <i>et al.</i> (2019) <sup>18</sup> Rio de Janeiro - Brasil	84 estudantes	Avaliar a percepção dos estudantes de odontologia do quarto e quinto ano do Unifeso sobre as emergências médicas em odontologia e suas implicações éticas e legais, bem como verificar se os estudantes estão capacitados a lidar com essas intercorrências.	54% dos alunos do quarto e quinto ano desta instituição nunca tiveram treinamento em SBV, demonstrando que a maioria destes não é capaz de lidar com intercorrências médicas
4	Emergências Médicas em odontologia: Avaliação do conhecimento dos acadêmicos	Silva <i>et al.</i> (2018) <sup>22</sup> Paraíba- Brasil	66 estudantes	Pesquisar se os acadêmicos de odontologia dos quatro últimos semestres do curso possuem o conhecimento adequado e se estes se sentem preparados para promover uma correta intervenção no caso de urgências e emergências médicas no consultório odontológico.	86% dos alunos não se sentem capacitados para a aplicação das manobras básicas da vida
5	Preparação de estudantes de odontologia para gerenciar emergências médicas na configuração clínica odontológica: Uma pesquisa com questionário transversal.	Nishtha <i>et al.</i> (2018) <sup>23</sup> Índia	147 estudantes	Avaliar a preparação dos alunos de odontologia para gerenciar emergências médicas em clínicas odontológicas	75% dos participantes da pesquisa não se sentiam confiantes em intervir em alguma emergência médica
6	Conhecimento, atitude e confiança percebida no gerenciamento de emergências médicas no consultório	Albelaihi <i>et al.</i> (2017) <sup>11</sup> Arábia Saudita	153 estudantes	Investigar e avaliar o conhecimento, atitude e a confiança percebida de estudantes e estagiários de odontologia no gerenciamento de emergências médicas	63% dos participantes da pesquisa não possuía confiança no tratamento de emergências médicas, além disso, apresentaram baixo

	odontológico: uma pesquisa entre estudantes e estagiários de odontologia				conhecimento sobre o assunto
7	A competência da equipe odontológica e dos alunos para lidar com emergências médicas na UQUDENT	Alkhater & Al-Harthy (2017) <sup>12</sup> Arábia Saudita	162 estudantes	Investigar as competências dos estudantes de odontologia frente a situações de emergências médicas.	71,2% dos alunos se sentiam seguros para gerenciar uma emergência médica
8	Estudo de formação de estudantes de graduação em odontologia de uma instituição pública do Espírito Santo diante de urgências / emergências médicas	Mutz <i>et al.</i> (2017) <sup>24</sup> Espírito Santo - Brasil	140 estudantes	Avaliar o conhecimento e a confiança de estudantes de graduação em odontologia na fase clínica sobre emergências em uma instituição pública de ensino superior do estado do Espírito Santo.	88,57% dos estudantes não se sentem seguros em intervir numa emergência médica
9	Conhecimento, atitude e ansiedade relativos ao suporte básico de vida e emergências médicas entre internos de odontologia na cidade de Mangalore, Índia	Somaraj <i>et al.</i> (2017) <sup>19</sup> Índia	183 estudantes	Avaliar o conhecimento, atitude e ansiedade em relação ao suporte básico de vida e emergências médicas entre internos em faculdades de odontologia da cidade de Mangalore, Karnataka, Índia.	98,36% se sentem inseguros em atuar frente a uma emergência médica
10	Conhecimento e atitude dos dentistas e alunos do último ano em relação à gestão de pacientes medicamente comprometidos em Shiraz, Irã	Ghapanchi <i>et al.</i> (2016) <sup>16</sup> Irã	68 estudantes	Analisar o nível de dentistas e estudantes de odontologia sobre gerenciamento de doenças sistêmicas e emergências médicas em Shiraz, Irã.	65 estudantes (95,58%) afirmaram possuir bons conhecimentos sobre o assunto e apenas 3 (4,42%) relataram entender moderadamente
11	Conhecimento, atitude e confiança percebida e Lidando com Emergências Médicas entre Estudantes de Odontologia médicas	Ahamed <i>et al.</i> (2016) <sup>13</sup> Índia	100 estudantes	Avaliar o nível percebido de competência e conhecimento entre os estudantes de odontologia no manuseio de emergências médicas	Apenas 40% dos alunos de odontologia afirmaram estarem seguros para intervir em emergências

## DISCUSSÃO

O conhecimento prévio de doenças sistêmicas é de suma importância para se evitar emergências médicas em pacientes odontológicos. A anamnese não deve ser negligenciada, pois é através dela que são investigadas condições adversas de saúde e patologias relevantes ao tratamento odontológico<sup>23</sup>. Além de embasar o diagnóstico odontológico, a anamnese é importante para revelar intercorrências, bem como situações desagradáveis vivenciadas pelo paciente em tratamentos anteriores, para evitar recidivas.

Geralmente, a anamnese constitui-se da queixa principal, que representa o motivo que levou o paciente à consulta, e a descrição do histórico médico e odontológico, que permite a identificação de doenças sistêmicas e crônicas, alergias prévias já identificadas, medicamentos utilizados pelo paciente, entre outros<sup>25</sup>.

Dentre as urgências e/ou emergências médicas mais comuns de ocorrerem em consultório odontológico destacam-se a síncope, convulsão, reação alérgica, obstrução de vias aéreas, hipoglicemia, emergências cardiovasculares e crise de asma. Além disso, 75% dos casos de urgências e emergências médicas em consultório são causadas por estresse e medo<sup>26</sup>.

Os acadêmicos em Odontologia e os profissionais da área, para atuarem na profissão, devem assumir responsabilidades que vão além do tratamento odontológico. O cirurgião-dentista deve tomar consciência de que, ao restringir sua atuação apenas para a cavidade oral, sem acatar o estado geral de saúde do seu paciente, poderá estar aumentando significativamente as chances de ocorrência de um evento emergencial<sup>25-27</sup>.

É de vital importância que o cirurgião-dentista esteja apto a realizar manobras básicas frente a certas intercorrências, para garantir a saúde e a integridade dos seus pacientes, até que eles possam receber atendimento especializado<sup>28,29</sup>. Um ponto interessante do presente estudo demonstra que em estudos realizados em países como Índia e Arábia Saudita, a maioria dos estudantes avaliados não possuem a devida capacitação dentro das instituições de ensino superior e os mesmos não buscam complementar o conhecimento em outras alternativas disponíveis.

Durante a graduação, o assunto de emergência em consultório odontológico é pouco abordado, conseqüentemente há uma deficiência sobre o assunto e despreparo frente à uma situação emergencial. Corroborando estes estudos, esta revisão apresenta também um resultado preocupante, visto que dos 11 artigos incluídos na revisão, 7 (63,6%) afirmavam que os graduandos em odontologia não se sentem confiantes em intervir numa situação médico-emergencial em ambiente ambulatorial e apenas 4 (36,4%) afirmaram se sentirem aptos. Evidencia-se, assim, a necessidade de implementação de disciplinas que abordem o assunto de emergências médicas que sejam obrigatórias e componentes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) dos cursos de odontologia.

Em um estudo que teve o objetivo de analisar as faculdades no nordeste que disponibilizavam a disciplina de emergências médicas nas grades curriculares, foi observado que das 86 faculdades analisadas, apenas 14 (16,7%) ofertavam a disciplina de emergências médicas aos seus alunos, sendo 9 (64,28%) de forma obrigatória e 5 (42,85%) de forma optativa, refletindo assim a necessidade não somente de ampliar a oferta da disciplina entre as faculdades, mas também torná-la obrigatória, dado a importância que a mesma possui para a formação dos graduandos em Odontologia<sup>28</sup>.

Ainda nesse estudo, foi possível observar que 9 (81,8%) dos estudos afirmam a insegurança do cirurgião-dentista perante uma emergência médica e esta insegurança é atribuída à deficiência de conhecimento em ambiente acadêmico<sup>28</sup>. Estes dados salientam que o profissional é pouco preparado para lidar numa situação médico-emergencial na graduação, sendo a busca por tal conhecimento de responsabilidade própria.

Como não há uma obrigatoriedade imposta para o ensino da disciplina de emergências médicas na maioria dos cursos de odontologia no Brasil, o futuro cirurgião-dentista, gradua-se sem conhecimento técnico-científico para lidar com situações emergenciais.

Consequentemente, este ainda pode ser responsabilizado por riscos à vida do paciente<sup>29</sup>. Além disso, é possível perceber que os 2 (27,2%) artigos que mostram que os graduandos possuem domínio/segurança perante uma emergência médica, foram feitos com estudantes de outros países, revelando assim a necessidade de se repensar a importância de se implementar com mais afinco o ensino deste tema no Brasil.

Nos estudos levantados verificou-se que o graduando em odontologia não se encontra devidamente preparado para atuar em emergências médicas. Evidencia-se ainda o fato de muitas universidades não disponibilizarem esse tipo de conhecimento como disciplina. Em âmbito acadêmico, os cirurgiões-dentistas se sentem inseguros em intervir em situações emergenciais.

## CONCLUSÃO

Este estudo mostra um número reduzido de produções relacionadas à avaliação do conhecimento dos graduandos em odontologia sobre emergências médicas. Tal fato evidencia o quanto a temática ainda é pouco abordada, mesmo tendo em vista sua grande relevância em todos os aspectos médicos e odontológicos.

Entre as limitações do estudo, não foram analisadas a qualidade metodológica nem o método de pesquisa dos estudos incluídos nesta revisão, o que pode comprometer nas inferências realizadas. Por outro lado, esta revisão mostra a necessidade de novos estudos que investiguem o conhecimento de acadêmicos em odontologia sobre emergências médicas e que o tema seja abordado de forma mais enfática nos cursos de odontologia deste país.

## REFERÊNCIAS

1. Polizeli AF, Rolim VCL, Fernandes SL, Boer NP. Emergências médicas em consultório odontológico: implicações éticas e legais para o cirurgião-dentista. *J Multidiscip Dent.* [Internet]. 2020 [citado em 05 ago 2020]; 10(1):59-4. DOI: <https://doi.org/10.46875/jmd.v10i1.35>
2. Caputo IGC, Bazzo GJ, Silva RHA, Daruge JE. Vidas em risco: emergências médicas em consultório odontológico. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac.* [Internet]. 2010 [citado em 02 ago 2020]; 10(3):51-8. Disponível em: <https://revistacirurgiabmf.com/2010/v10n3/9.pdf>
3. Baumgarten A, Cancino CMH. Epilepsia e odontologia: uma revisão da literatura. *Rev Bras Odontol.* [Internet]. 2016 [citado em 03 ago 2020]; 73(3):231-6. Disponível em: <https://revodonto.bvsalud.org/pdf/rbo/v73n3/a10v73n3.pdf>
4. Guimarães MR, Moreira LH, Oliveira RHLG, Magalhães SR. Revisão de literatura: reanimação cardiopulmonar. *Rev Inic Cient Vale Rio Verde* [Internet]. 2015 [citado em 05 ago 2020]; 5(1):3-12. Disponível em: <https://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/2359/1922>
5. Salazar ERS, Gaspar ESL, Santos MS. Diretrizes da American Heart Association para ressuscitação cardiopulmonar: conhecimento de socorristas. *Rev Baiana Enferm.* [Internet]. 2017 [citado em 05 ago 2020]; 31(3):440-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v31i3.20449>
6. Gaujac C, Oliveira AN, Barreto FAM, Salgado LM, Oliveira MS. Reações alérgicas medicamentosas no consultório odontológico. *Rev Odontol Univ Cid São Paulo (Online)* [Internet]. 2017 [citado em 01 ago 2020]; 21(3):268-76. DOI: [https://doi.org/10.26843/ro\\_univid.v21i3.466](https://doi.org/10.26843/ro_univid.v21i3.466)
7. Pergola AM, Araujo IEM. O leigo e o suporte básico de vida. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2009 [citado em 05 ago 2020]; 43(2):335-42. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000200012>
8. Neves LMT, Silva MSV, Carneiro SR, Aquino VS, Reis HJL. Conhecimento de fisioterapeutas sobre a atuação em suporte básico de vida. *Fisioter Pesqui.* [Internet]. 2010 [citado em 03 ago 2020]; 17(1):69-74. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1809-29502010000100013>

9. Lúcio PSC, Barreto RC. Emergências médicas no consultório odontológico e a segurança dos profissionais. *Rev Bras Ciênc Saúde* [Internet]. 2012 [citado em 05 ago 2020]; 16(2):267-72. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs>
10. Palmeira JT, Goes VN, Guenes GMT, Medeiros LADM, Penha ES, Almeida MSC, et al. Ensino de emergências médicas para o curso de odontologia na região nordeste do Brasil. *Braz J Health Rev.* [Internet]. 2020 [citado em 05 ago 2020]; 3(2):1752-60. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-035>
11. Albelaihi HF, Alweneen AI, Ettish A, Alshahrani FA. Conhecimento, atitude e confiança percebida no gerenciamento de emergências médicas no consultório odontológico: uma pesquisa entre estudantes e estagiários de odontologia. *J Int Soc Prevent Communit Dent* [Internet]. 2017 [citado em 05 ago 2020]; 7:364-9. DOI: <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2019.v45.26684>
12. Alkhater M, Al-Harthy M. The Competence of dental staff and students to deal with medical emergencies at UQUEDENT. *Int J Sci Res.* [Internet]. 2017 [citado em 05 ago 2020]; 6(2):1147-50. DOI: <https://doi.org/10.21275/ART2017840>
13. Ahamed A, Kumar MPS. Conhecimento, atitude, confiança percebida e lidando com emergências médicas entre estudantes de odontologia. *J Pharm Sci Res.* [Internet]. 2016 [citado em 05 ago 2020]; 8(7):645-9. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232006000100027>
14. Chandrasekaran S, Kumar S, Bhat SA, Kumar S, Shabbir PM, Chandrasekaran VP. Awareness of basic life support among medical, dental, nursing students and doctors. *Indian J Anaesth.* [Internet]. 2010 [citado em 05 ago 2020]; 54(2):121-6. DOI: <https://doi.org/10.4103/0019-5049.63650>
15. Gomes NML, Cruz JHA, Nunes IS, Filgueira IC, Santiago JR, Rocha JF, et al. Evaluación de la percepción de los estudiantes de odontología sobre emergencias médicas. *Rev Cubana Estomatol.* [Internet]. 2020 [citado em 02 ago 2020]; 57(3):28-91. Disponível em: <https://revestomatologia.sld.cu/index.php/est/article/view/2891>
16. Ghapanchi J, Shahidi S, Kamali F, Vosoughi M, Zamani L, Ebrahimi H. Knowledge and attitude of general dentists and last-year students regarding the management of medically compromised patients in Shiraz, Iran. *Brit J Med Med Res* [Internet]. 2016 [citado em 05 ago 2020]; 11(2):1-6. DOI: <https://doi.org/10.9734/bjmrr/2016/19576>
17. Campos ACM, Assis NMSP, Leite ICG, Silva BN, Carvalho MF. Nível de conhecimento sobre suporte básico de vida dos estudantes de odontologia. *HU Rev* [Internet]. 2019 [citado em 05 ago 2020]; 45(2):170-6. DOI: <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2019.v45.26684>
18. Pereira BSF, Rodrigues WJPR, Silveira RG. Análise do conhecimento de estudantes de odontologia do UNIFESO sobre aspectos éticos e legais das emergências médicas. *Rev JOPIC* [Internet]. 2019 [citado em 04 ago 2020]; 2(4):80-91. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/1577>
19. Somaraj V, Shenoy RP, Panchmal GS, Jodalli PS, Sonde L, Karkal R. Conhecimento, atitude e ansiedade relativos ao suporte básico de vida e emergências médicas entre os internos de odontologia na cidade de Mangalore, Índia. *World J Emerg Med.* [Internet]. 2017 [citado em 05 ago 2020]; 8(2):131-5. DOI: [10.5847/wjem.j.1920-8642.2017.02.009](https://doi.org/10.5847/wjem.j.1920-8642.2017.02.009)
20. Raffee L, Khader Y, Oteir A, Alawneh K, Saqan RS, Beovich B, et al. Final year dental students' perception of knowledge, training and competence in medical emergency management. *Glob J Health Sci.* [Internet]. 2018 [citado em 05 ago 2020]; 10(6):1. DOI: <https://doi.org/10.5539/gjhs.v10n6p1>
21. Reddy S, Doshi D, Reddy P, Kulkarni S, Reddy S. Awareness of basic life support among staff and students in a dental school. *J Contemp Dent Pract* [Internet]. 2013 [citado em 05 ago 2020]; 14(3): 511-7. DOI: <https://doi.org/10.5005/jp-journals-10024-1353>
22. Silva GDG, Diniz, DN, Marques, CMB, Figueiredo, RLQ. Emergências médicas em odontologia. *RSC online.* 2018 [citado em 05 ago 2020]; 7(1):65-75. DOI: <https://doi.org/10.35572/rsc.v7i1.81>



23. Nishtha S, Priyanka K, Kumar SD. Preparação de estudantes de odontologia para gerenciar emergências médicas na configuração clínica odontológica: uma pesquisa com questionário transversal. *Indian J Public Health Res Dev*. [Internet]. 2018 [citado em 05 ago 2020]; 9(1):289-94. DOI: <https://doi.org/10.5958/0976-5506.2018.00053.0>
24. Mutz VSA, Caçado RP. Training study of undergraduate dentistry students in a public institution of Espírito Santo face to medical urgencies/emergencies. *J Dent Sci*. [Internet]. 2017 [citado em 04 ago 2020]; 32(1):35-40. DOI: 10.15448/1980-6523.2017.1.26332
25. Hanna LMO, Alcântara HSC, Damasceno JM, Santos MTBR. Conhecimento dos cirurgiões dentistas diante de urgência/emergência médica. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo Fac*. [Internet]. 2014 [citado em 05 ago 2020]; 14(2):79-86. Disponível em: <https://revodonto.bvsalud.org/pdf/rctbmf/v14n2/a13v14n2.pdf>
26. Fiuza MK, Balsan ST, Pretto JLB, Cenci RA, Conto F. Avaliação da prevalência e do grau de conhecimento do cirurgião-dentista em relação às emergências médicas. *RFO* [Internet]. 2013 [citado em 05 ago 2020]; 18(3):295-301. DOI: <https://doi.org/10.5335/rfo.v18i3.3396>
27. Resende RG, Lehman, LFC, Viana ACD, Alves FF, Jorge KO, et al. Complicações sistêmicas no consultório odontológico: parte II. *Arq Odontol*. [Internet]. 2016 [citado em 05 ago 2020]; 45(2):1-6. Disponível em: <https://periodicos-des.cecom.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/3501/2274>
28. Haas DA. Preparing dental office staff members for emergencies: developing a basic action plan. *JADA* [Internet]. 2010 [citado em 05 ago 2020]; 141(5):8-13. DOI: 10.14219/jada.archive.2010.0352
29. Arsati F, Montalli VA, Flório FM, Ramacciato JC, Cunha FL, Cecanho R, et al. Brazilian dentists attitudes about medical emergencies during dental treatment. *J Dental Educ*. [Internet]. 2010 [citado em 05 ago 2020]; 74:6-661

**Editora Associada:** Fernanda Carolina Camargo

### CONTRIBUIÇÕES

**Júlia Tavares Palmeira** e **Ana Beatriz Rodrigues Moura** contribuíram na redação. **Vitor Nascimento Goes** participou da coleta e análise dos dados. **Ismael Lima Silva** e **Layla Beatriz Barroso de Alencar** atuaram na concepção. **Ana Karina Almeida Rolim** colaborou na revisão.

### Como citar este artigo (Vancouver)

Palmeira JT, Goes VN, Silva YA, Silva IL, Alencar LBB, Rolim AKA. Avaliação do conhecimento dos graduandos em odontologia sobre emergências médicas: uma revisão integrativa. REFACS [Internet]. 2021 [citado em *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 9(3):672-681. Disponível em: *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*

### Como citar este artigo (ABNT)

PALMEIRA, J. T.; GOES, V. N.; SILVA, Y. A.; SILVA, I. L.; ALENCAR, L. B. B.; ROLIM, A. K. A. Avaliação do conhecimento dos graduandos em odontologia sobre emergências médicas: uma revisão integrativa. REFACS, Uberaba, MG, v. 9, n. 3, p. 672-681, 2021. DOI: *inserir link do DOI*. Disponível em: *inserir link de acesso*. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*.

### Como citar este artigo (APA)

Palmeira, J.T., Goes, V.N., Silva, Y.A., Silva, I.L., Alencar, L.B.B., & Rolim, A.K.A. (2021). Avaliação do conhecimento dos graduandos em odontologia sobre emergências médicas: uma revisão integrativa. REFACS, 9(3), 672-681. Recuperado em *inserir dia, mês e ano de acesso* de *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

